

Demonstrações Contábeis

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e Empresas controladas

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e Empresas controladas

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	7
Demonstração do resultado	9
Demonstração do resultado abrangente	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	11
Demonstração dos fluxos de caixa.....	12
Demonstração do valor adicionado	13
Notas explicativas às demonstrações contábeis	14

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Quotistas da
LM Participações e Empreendimentos Ltda.
Salvador - BA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da LM Participações e Empreendimentos Ltda. (Empresa), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis combinadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis combinadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis combinadas tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis combinadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis combinadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Empresa.

Revisão da vida útil e valor residual dos veículos

Conforme divulgado na nota explicativa nº 13 às demonstrações contábeis, a Empresa utiliza para definição da vida útil dos veículos, o valor residual esperado na data da venda prevista destes veículos. Essa estimativa do valor residual futuro considera dedução dos descontos comerciais e das despesas com vendas estimados com base no histórico de transações similares e em projeções de mercado.

Devido ao fato da determinação da vida útil e valor residual dos veículos ser uma estimativa contábil subjetiva. Relevante, que exige julgamento e avaliação por parte da administração, consideramos esse tema como um dos principais assuntos de auditoria. Mudanças nas premissas utilizadas no cálculo do valor residual podem resultar em diferentes taxas de depreciação utilizadas em cada período e, conseqüentemente, gerar ajustes para esses ativos, assim como para a despesa de depreciação registrada no resultado do exercício.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) avaliação dos controles internos relevantes implementados pela Administração referentes à determinação das premissas que envolvem o cálculo da depreciação dos veículos, incluindo a definição do valor residual; (ii) entendimento junto a Administração das principais premissas utilizadas na determinação do valor residual do ativo imobilizado, tais como idade média das atividades de locação de cada classe de veículos, determinação do valor recuperável esperado na data de venda prevista, descontos, comissões e despesas com vendas; (iii) recálculo da despesa de depreciação por veículo reconhecida durante o exercício; (iv) seleção de amostra para comparação dos valores residuais esperados com os preços praticados no mercado para veículos similares; e (v) revisão das divulgações efetuadas pela Empresa nas demonstrações contábeis.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a definição das taxas de depreciação dos veículos, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados para a determinação das vidas úteis e valor residual do ativo imobilizado, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº13, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Estimativas para perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes conforme divulgado na nota explicativa nº 7, os critérios para determinação da estimativa para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa em suas contas a receber de clientes foram calculados com base na experiência real de perda de crédito do Grupo no último ano, considerando atrasos nos pagamentos, garantias obtidas, bem como outros indicadores de deterioração do risco de crédito de seus clientes.

Devido essa estimativa contábil exigir julgamento por parte da administração sobre o valor provável de realização das contas a receber de clientes avaliado com base na experiência de perda real, na avaliação do risco de inadimplemento das contrapartes e no monitoramento das negociações vigentes para recuperação de créditos com determinados clientes, além da magnitude do eventual impacto no resultado do exercício resultante de alterações nessas premissas, consideramos esse um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a obtenção de entendimento com responsáveis da Administração acerca dos principais critérios e controles utilizados para elaboração da estimativa de risco de crédito; (ii) realização de testes em bases amostrais com o intuito de observar a totalidade e exatidão da base de dados histórica utilizada no processo de cálculo das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa; (iii) recálculo, com base nas premissas da Administração, da estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa; e (iv) inspeção das documentações que suportavam negociações realizadas com clientes que justificassem a avaliação da Administração.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para crédito de liquidação duvidosa, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotados para a determinação da probabilidade de perda estimada dos títulos, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 7, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Empresa, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis.

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2.2, em decorrência de mudança de práticas contábeis, os valores correspondentes, relativos as demonstrações do resultado de 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Salvador, 09 de março de 2020

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Shirley Nara S. Silva', is written over the printed name.

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado		
	2019	2018	2019	2018	
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	211	297	374.133	219.364
Aplicações financeiras	5	-	-	61.120	44.157
Contas a receber de clientes	7	-	-	120.368	113.680
Estoques	8	-	-	36.777	32.861
Tributos a recuperar	9	1.342	733	7.336	7.584
Valores a receber de partes relacionadas	11	8.074	1.987	-	2.982
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	-	-	3.354
Carros em desativação para renovação da frota	12	-	-	53.025	20.501
Outros ativos circulantes		-	-	20.241	11.093
Total do ativo circulante		9.627	3.017	673.000	455.576
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	5	-	-	16.007	17.242
Depósitos judiciais		-	-	997	812
Valores a receber de partes relacionadas	11	-	-	-	4.160
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	-	-	8.947	11.676
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	-	1.306	533
Outros ativos não circulantes		-	-	1.609	3.063
Investimentos	10	345.487	319.147	-	-
Imobilizado	13	-	1	1.325.187	1.015.507
Intangível		-	13	16.094	2.624
Total do ativo não circulante		345.487	319.161	1.370.147	1.055.617
Total do ativo		355.114	322.178	2.043.147	1.511.193

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	15	-	-	192.072	84.887
Empréstimos e financiamentos	16	1.131	3.743	296.845	255.590
Debêntures	17	-	-	96.928	5.095
Obrigações sociais e trabalhistas		2	1	7.268	6.099
Obrigações tributárias	14	230	697	5.459	5.148
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	-	200	-
Valores a pagar a partes relacionadas	11	5.192	9.716	5.226	9.490
Outros passivos circulantes	18	-	-	27.776	27.324
Total do passivo circulante		6.555	14.157	631.774	393.633
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	1.683	623	769.664	509.720
Debêntures	17	-	-	191.668	188.991
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	19	-	-	9.397	36.194
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	-	-	85.805	62.898
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	-	162	596
Provisão para perda com investimentos	10	4.205	11.671	-	-
Outros passivos não circulantes	18	-	-	10.786	22.358
Total do passivo não circulante		5.888	12.294	1.067.482	820.757
Patrimônio líquido					
Capital social	20	48.350	48.350	48.350	48.350
Reservas de lucros		294.321	247.377	294.321	247.377
		342.671	295.727	342.671	295.727
Participação de não controladores		-	-	1.220	1.076
Total do patrimônio líquido		342.671	295.727	343.891	296.803
Total do passivo e patrimônio líquido		355.114	322.178	2.043.147	1.511.193

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro básico e diluído por quota apresentado em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
					(reapresentado)
Receita operacional líquida	22	-	-	849.399	637.369
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	23	-	-	(591.167)	(426.797)
Lucro bruto		-	-	258.232	210.572
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	24	(80)	(97)	(70.589)	(59.363)
Com vendas		-	-	(4.224)	(3.283)
Equivalência patrimonial	10	74.704	39.781	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	(12)	(19)	33.204	1.045
		74.612	39.665	(41.609)	(61.601)
Lucro antes do resultado financeiro		74.612	39.665	216.623	148.971
Receitas financeiras	26	11	78	27.261	18.471
Despesas financeiras	26	(1.789)	(1.982)	(137.255)	(111.300)
Variações cambiais	26	-	-	(1.155)	(4.544)
		(1.778)	(1.904)	(111.149)	(97.373)
Lucro antes da tributação e participação de não controladores		72.834	37.761	105.474	51.598
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	21	(61)	(13)	(6.821)	(185)
Diferido	21	-	-	(25.636)	(13.569)
		(61)	(13)	(32.457)	(13.754)
Lucro líquido antes da participação de não controladores		72.773	37.748	73.017	37.844
Participação de não controladores		-	-	(244)	(96)
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores		72.773	37.748	72.773	37.748
Quantidade de quotas ao final do exercício		48.350	48.350		
Lucro básico e diluído por quota – R\$		1.505,13	780,72		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	72.773	37.748	72.773	37.748
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	72.773	37.748	72.773	37.748

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	Capital social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Subtotal	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	48.350	238.727	-	287.077	1.046	288.123
Lucro líquido do exercício	-	-	37.748	37.748	96	37.844
Destinação proposta:						
Lucros propostos aos quotistas (Nota 20 (b))	-	-	(29.098)	(29.098)	(66)	(29.167)
Constituição de reserva (Nota 20 (c))	-	8.650	(8.650)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	48.350	247.377	-	295.727	1.076	296.803
Lucro líquido do exercício	-	-	72.773	72.773	244	73.017
Destinação proposta:						
Lucros propostos aos quotistas (Nota 20 (b))	-	-	(25.829)	(25.829)	(100)	(25.929)
Constituição de reserva (Nota 20 (c))	-	46.944	(46.944)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	48.350	294.321	-	342.671	1.220	343.891

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro antes da tributação e participação de não controladores	72.834	37.761	105.474	51.598
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais				
Variação no percentual de participação de não controladores			-	3
Equivalência patrimonial	(74.704)	(39.781)	-	-
Juros e variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	275	573	106.699	90.933
Perda (ganho) com instrumentos financeiros derivativos, líquido	-	-	(208)	(3.267)
Depreciação e amortização	13	81	120.183	105.199
Valor residual do ativo imobilizado alienado	-	-	177.294	107.737
Valor residual de carros em desativação alienados	-	-	20.501	8.046
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-	-	(26.236)	3.312
Provisão para ajuste ao valor realizável líquido de carros em desativação	-	-	336	444
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(2.251)	2.277
Provisão para perdas nos estoques	-	-	6	(1)
Dividendos distribuídos	(1.192)	(5.128)	(1.273)	(5.132)
Outros	-	-	11.138	10.519
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	-	-	(4.437)	(8.123)
Tributos a recuperar	(609)	221	247	(416)
Depósitos judiciais	-	-	(185)	26
Estoques	-	-	(3.922)	(12.272)
Outros ativos	-	-	(7.694)	(8.354)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	-	-	107.185	936
Obrigações sociais e trabalhistas	1	-	1.169	1.085
Obrigações tributárias	(467)	(291)	311	1.089
Outros passivos	-	-	(32.516)	39.474
Contingências	-	-	(561)	(828)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(3.849)	(6.564)	571.260	384.285
Imposto de renda e contribuição social pagos	(61)	(13)	(6.821)	(185)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(61)	(13)	(6.821)	(185)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:				
Títulos e valores mobiliários	-	-	(15.728)	(55.863)
Aquisições de imobilizado	-	-	(638.031)	(342.675)
Aquisições de intangível	-	-	(14.561)	(1.408)
Aumento de capital nas controladas	-	(1.001)	-	-
Dividendos recebidos das controladas	40.898	34.527	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	40.898	33.526	(668.320)	(399.946)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Partes relacionadas	(10.611)	520	2.878	14.105
Distribuição de lucros	(24.637)	(23.970)	(24.656)	(24.035)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	756.041	567.267
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1.826)	(4.317)	(533.213)	(534.933)
Captação de debêntures	-	-	105.000	195.000
Pagamento de debêntures	-	-	(31.313)	(144.445)
Liquidação operação de SWAP	-	-	2.555	952
Pagamento de custos de transações de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(18.642)	(11.452)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamentos	(37.074)	(27.767)	258.650	62.459
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(86)	(818)	154.769	46.613
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	297	1.115	219.364	172.751
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	211	297	374.133	219.364
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(86)	(818)	154.769	46.613

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Demonstração dos valores adicionados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas		
Receita operacional bruta deduzida de descontos	698.715	569.400
Receita de venda de veículos	219.817	121.682
Outras receitas	38.219	8.936
Ganho (perda) estimada em créditos de liquidação duvidosa	2.251	(2.277)
	959.002	697.741
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(182.938)	(136.734)
Custos das locações de carros/ frotas	(124.878)	(92.786)
Custo de venda de veículos	(197.596)	(114.325)
	(505.412)	(343.845)
Valor adicionado bruto	453.590	353.896
Depreciação e amortização	(120.183)	(105.199)
Valor adicionado líquido gerado	333.407	248.697
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas (despesas) financeiras	(2.609)	(7.774)
Valor adicionado total a distribuir	330.798	240.923
Distribuição do valor adicionado		
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	73.443	46.758
Estaduais	13.427	8.491
Municipais	1.112	918
Pessoal	60.267	52.906
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	105.855	87.664
Aluguéis	3.820	6.373
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos e juros sobre capital próprio	25.930	29.164
Participação dos controladores nos lucros retidos	46.944	8.649
Valor adicionado distribuído	330.798	240.923

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A LM Participações e Empreendimentos Ltda. (“Empresa”), com sede em Salvador, estado da Bahia, é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que tem por objeto social a participação no capital social de outras empresas, como sócia quotista ou acionista, mesmo que sejam de outros objetivos sociais.

A Empresa e suas controladas (a seguir coletivamente designadas “Grupo LM” ou “Grupo”) atuam nos segmentos de terceirização de frotas de veículos, aluguel e administração de máquinas e equipamentos pesados e comercialização de veículos e peças para caminhões e ônibus da marca Volkswagen/MAM Latin America.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Empresa e das seguintes empresas controladas cujos percentuais de participação encontram-se demonstrados na Nota 3.1:

Empresa	Atuação
LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A. (“LMIS”)	Terceirização de Frotas de Veículos
LM Transportes Serviços e Comércio Ltda. (“LMTS”)	Terceirização de Frotas de Veículos
Bravo Caminhões e Empreendimentos Ltda. (“BRAVO”)	Rede de Concessionárias de Caminhões e Ônibus da Marca Volkswagen
AURABRASIL Transporte Máquinas e Equipamentos Ltda. (“AURABRASIL”)	Locação de máquinas e equipamentos pesados

Em 07 de dezembro de 2018, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da controlada LMIS a 2ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da controlada no valor de R\$ 300.000, sendo R\$ 195.000 em regime de garantia firme e R\$ 105.000 em regime de melhores esforços, conforme Instrução CVM nº476/2009. Em 28 de fevereiro de 2019, foi concluído o processo de captação dos R\$ 105.000 em debêntures e em 19 de março de 2019 os recursos foram efetivamente recebidos.

Em 29 de novembro de 2019, a controlada LMIS concluiu o processo de Registro de Companhia Aberta – Categoria B junto a Comissão de Valores Mobiliários- CVM.

A Administração da Empresa aprovou a conclusão destas demonstrações contábeis em 09 de março de 2020.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores estão demonstrados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A Empresa está apresentando um conjunto único contendo as demonstrações contábeis consolidadas e individuais.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Estas são as primeiras Demonstrações Financeiras da Empresa preparadas de acordo com normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A Administração considerou as orientações emanadas da orientação OCPC 07, emitidas pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis e afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Empresa.

As demonstrações contábeis da controladora e o consolidado foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos/perdas esperadas, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as mesmas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

2.1 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

A Empresa e suas controladas aplicaram pela primeira vez o CPC 06 (R2) – Arrendamentos, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019 ou após esta data. A natureza e o impacto das mudanças resultantes da adoção desta nova norma estão descritos a seguir.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

2.1 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019-- Continuação

Outras normas e interpretações se aplicam pela primeira vez em 2019, mas não apresentam, no entanto, impactos nas demonstrações contábeis da Empresa. A Empresa decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes.

CPC 06 (R2) - Arrendamentos

O CPC 06 (R2) se sobrepõe à versão anterior (R1) da norma de arrendamentos, além do ICPC 03 – Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e exige que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial.

A contabilização do arrendador de acordo com o CPC 06 (R2) está substancialmente inalterada em relação à versão anterior da norma. Os arrendadores continuarão classificando arrendamentos como arrendamentos operacionais ou financeiros, utilizando princípios similares aos da versão anterior da norma e, portanto, o CPC 06 (R2) não apresenta impacto em arrendamentos nos quais a Empresa e suas controladas são arrendadoras.

A Empresa e suas controladas adotam o CPC 06 (R2) usando o método retrospectivo completo de adoção, com a data de aplicação inicial de 1º de janeiro de 2019. A Empresa e suas controladas optaram por utilizar o expediente prático abordagem retrospectiva modificada e o expediente prático com relação à definição de contratos de arrendamento na data de transição. Portanto, o passivo de arrendamento foi mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado pela taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário, na data de aplicação inicial. O ativo de direito de uso na data da adoção inicial, para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional foi, por sua vez, reconhecido com valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da adoção inicial. A Empresa e suas controladas também optaram por utilizar as isenções de reconhecimento para contratos de arrendamento que, na data de início, têm o prazo igual ou inferior a 12 meses e não contém opção de compra (arrendamento de curto prazo) e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor (ativos de baixo valor).

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

2.1 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019-- Continuação

CPC 06 (R2) – Arrendamentos--Continuação

O impacto da adoção do CPC06(R2) no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 está demonstrado na Nota 18.

Interpretação IFRIC 23/CPC 22 - Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda

A interpretação ICPC 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A administração da Empresa e suas controladas devem reconhecer e mensurar seus tributos corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável, bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- i) Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente.
- ii) As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais.
- iii) Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto.
- iv) Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

Na avaliação da administração da Empresa e suas controladas, não existiram impactos significativos em decorrência da aplicação dos requisitos dessa interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de Tribunais Administrativos e Judiciais. A interpretação foi aprovada em 21 de dezembro de 2018 e entrou em vigência a partir de 1º de janeiro de 2019.

Adicionalmente, após suas análises, a administração não espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Empresa e suas controladas:

- CPC 11 - Contratos de seguro;
- Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de negócios; e
- Alterações ao CPC 26 (R1): Definição de omissão material.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

2.1 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019--Continuação

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2.2. Reapresentação dos valores comparativos

No exercício corrente a Administração da Empresa adotou as orientações emanadas pelo CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e procedeu com as seguintes reclassificações de receitas e custos de venda de veículos de forma retroativa nas suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018, para adequação dos saldos comparativos::

Demonstração do resultado	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2018	Ajustes	Saldos reapresentados em 31/12/2018
Receita operacional líquida	515.688	121.681	637.369
Custo dos serviços prestados	(312.473)	(114.324)	(426.797)
Lucro bruto	203.215	7.357	210.572
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	(59.363)	-	(59.363)
Vendas	(3.283)	-	(3.283)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	820	-	820
Venda de ativo imobilizado	7.582	(7.357)	225
Lucro antes do resultado financeiro	148.971	-	148.971
Lucro líquido	37.748	-	37.748

O balanço patrimonial, demonstração do fluxo de caixa, a demonstração do valor adicionado e a demonstração da mutação do patrimônio líquido não foram alterados e dessa forma, não estão sendo reapresentados.

Durante o exercício de 2019, a Administração alterou a gestão de venda de veículos das suas controladas LMIS e LMTS, do segmento de terceirização de frotas, passando a realizar uma análise individualizada de cada veículo e direcionando para um canal de venda específico, que pode ser de atacado ou varejo, onde foi constituída uma estrutura operacional diferenciada para a venda de seminovos. Desta forma, a receita e custos relacionados a alienação desses bens foram reclassificadas para o resultado operacional do Grupo. Conforme previsão da norma, o exercício de 2018 foi reapresentado para refletir a comparação adequada desses saldos.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis

3.1 Bases de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas descritas na Nota 3.2 e abrangem as demonstrações contábeis da Empresa e das controladas cujas demonstrações contábeis foram elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta é a data na qual a controladora obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Empresa e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controlada	Percentual de participação
	2019 e 2018
LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.	99,59%
LM Transportes Serviços e Comércio Ltda.	99,90%
Bravo Caminhões e Empreendimentos Ltda.	98,76%
AURABRASIL Transporte Máquinas e Equipamentos Ltda.	99,73%

3.2 Políticas contábeis

a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa e suas controladas e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços.

A Empresa e suas controladas avaliam as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis—Continuação

3.2 Políticas contábeis--Continuação

a) Reconhecimento de receita--Continuação

(i) Receita de gestão de frotas

A receita de aluguel de frotas é reconhecida como arrendamento operacional de forma linear pelo prazo do contrato.

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de locações é reconhecida “pro rata temporis” em função da vigência do contrato de locação. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

(ii) Receita de aluguel de veículos

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

(iii) Receita de aluguel de máquinas e equipamentos

As receitas de aluguel de máquinas e equipamentos são reconhecidas em bases mensais de acordo com os contratos de aluguel com clientes.

(iv) Receita na venda de veículos (concessionária)

As receitas de vendas de veículos são reconhecidas quando forem satisfeitas as obrigações de desempenho, ou seja, no caso da controlada BRAVO, quando houver a transferência física das mercadorias prometidas e o cliente obtiver o controle desses bens ou serviços, o que, geralmente ocorre no momento da entrega dos veículos.

(v) Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços

A receita de venda de ativos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis—Continuação

3.2 Políticas contábeis--Continuação

a) Reconhecimento de receita--Continuação

(vi) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício está demonstrada na Nota 22.

b) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

i) *Ativos financeiros*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo e suas controladas para a gestão destes ativos financeiros. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado;
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumentos de dívida);

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis—Continuação

3.2 Políticas contábeis—Continuação

b) Instrumentos financeiros—Continuação

i) Ativos financeiros—Continuação

- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

O Grupo não possui ativos financeiros classificados nas categorias de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumentos de dívida) e ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).

Ativos financeiros ao custo amortizado

O Grupo mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros do Grupo ao custo amortizado incluem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis—Continuação

3.2 Políticas contábeis—Continuação

b) Instrumentos financeiros—Continuação

i) *Ativos financeiros*—Continuação

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros do Grupo classificados valor justo por meio do resultado incluem aplicações financeiras.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; o Grupo transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse; e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) o Grupo não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiram o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros (inclui a provisão para perdas ao valor recuperável de contas a receber de clientes)

As exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, são provisionadas como resultado de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Esta metodologia é aplicável aos instrumentos financeiros classificados como custo amortizado.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis—Continuação

3.2 Políticas contábeis—Continuação

b) Instrumentos financeiros—Continuação

i) *Ativos financeiros*—Continuação

Redução do valor recuperável de ativos financeiros (inclui a provisão para perdas ao valor recuperável de contas a receber de clientes)—Continuação

Para as contas a receber de clientes, dada a natureza de curto prazo dos recebíveis do Grupo, não foi identificado nenhum impacto relevante que pudesse afetar suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, pela adoção do CPC 47.

Para os demais ativos financeiros passíveis de análise de redução ao valor recuperável não foi reconhecida nenhuma perda esperada no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, pois de acordo com a avaliação do Grupo, além do risco associado ser baixo, não há histórico de perdas. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

ii) *Passivos financeiros*

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e debêntures e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros do Grupo incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures.

Mensuração subsequente

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos e debêntures sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis—Continuação

3.2 Políticas contábeis—Continuação

b) Instrumentos financeiros—Continuação

a) *Passivos financeiros*—Continuação

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

b) *Instrumentos financeiros derivativos e contratos de hedge*

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos, como swaps de taxa de juros, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio e riscos de taxa de juros. Estes instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em “Resultado financeiro, líquido”.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Empresa e suas controladas consideram como equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

d) Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber do aluguel de frotas de veículos e máquinas e equipamentos, da alienação dos carros desativados e das vendas de veículos. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e mensuradas subsequentemente pelo custo amortizado, por meio do método dos juros efetivos, deduzidas da provisão para redução ao valor recuperável e perdas esperadas, conforme Nota 7.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis—Continuação

3.2 Políticas contábeis—Continuação

e) Carros em desativação para renovação da frota

São apresentados pelo menor valor entre o valor justo deduzido das despesas estimadas de venda e o seu valor residual, que contempla o custo de aquisição líquido da depreciação acumulada até a data em que são classificados como “carros em desativação para renovação da frota”.

São classificados nesta categoria os carros cujos valores contábeis serão recuperados por meio da venda, em vez do uso contínuo. Essa condição é considerada atendida quando:

- i) Os carros estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sendo sua venda altamente provável;
- ii) A Administração está comprometida com a venda dos carros desativados do imobilizado;
- iii) Os carros são efetivamente colocados a venda por preço razoável em relação ao seu valor justo corrente;
- iv) Espera-se que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação.

f) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado, deduzidos de provisões para perdas, quando consideradas necessárias.

g) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial conforme CPC 18 (R2).

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na investida.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis—Continuação

3.2 Políticas contábeis—Continuação

g) Investimentos

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas das controladas. As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Empresa.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações contábeis da controladora, a Empresa determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento.

h) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição adicionado aos demais gastos incorridos até que o bem seja colocado em operação.

A Empresa e suas controladas praticam valores de venda diferenciados para os veículos e, portanto, estima as respectivas taxas de depreciação e as aplica linearmente sobre a frota de veículos de forma a compensar ganhos e perdas entre o valor estimado de venda e o valor residual no momento da sua venda. A depreciação é reconhecida de modo que o valor a depreciar seja integralmente baixado até o final da vida útil estimada. Os valores residuais, vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados e ajustados pela Administração ao longo do exercício, sendo os efeitos registrados de forma prospectiva, quando necessário. A depreciação dos veículos e demais bens que compõem o custo dos serviços prestados é reconhecida no resultado do exercício, de acordo com as taxas informadas na Nota 13.

Além da estimativa do valor residual, outras estimativas como os descontos comerciais estimados nas vendas para consumidores e principalmente para revendedores. Estimativas de descontos abaixo do realizado impactam negativamente o resultado quando da venda dos carros.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil dos ativos) são incluídos na demonstração do resultado do exercício em que o ativo foi baixado.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis—Continuação

3.2 Políticas contábeis—Continuação

i) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

A Administração da Empresa e suas controladas revisam anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

j) Intangível

Ativos intangíveis, com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumulado. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada de 5 anos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados pelo menos uma vez por ano e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A Empresa e suas controladas não possuem ativos intangíveis gerados internamente.

Não há ativos intangíveis oferecidos como garantias a passivos. Não há ativos intangíveis relevantes totalmente amortizados e ainda em uso pela Empresa e suas controladas.

k) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes serão gerados em favor da Empresa e suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa ou controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis—Continuação

3.3 Políticas contábeis—Continuação

l) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Empresa e suas controladas tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Empresa e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

m) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da Empresa e suas controladas faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Empresa e suas controladas ainda não tenham se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como dos recebimentos de caixa futuros esperados e da taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis—Continuação

3.2 Políticas contábeis—Continuação

m) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos—Continuação

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e o valor e época de resultados tributáveis futuros. O Grupo LM constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio do Grupo.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercado ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Empresa e suas controladas são parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja provável para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis—Continuação

3.2 Políticas contábeis—Continuação

n) Impostos

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços das controladas estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previsto nas legislações federais, estaduais e municipais.

o) Impostos

Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nas alíquotas efetivas, vigentes na data da elaboração das demonstrações contábeis. A controladora e as controladas estão sujeitas a tributação pelo regime de apuração do imposto de renda e contribuição social por meio do lucro real. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas.

Impostos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

p) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2).

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis—Continuação

3.2 Políticas contábeis—Continuação

l) Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e suas controladas e sua distribuição durante determinado período e é apresentada como parte de suas demonstrações contábeis, conforme requerido pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas, pelos custos e despesas adquiridos de terceiros e pelo valor adicionado recebido em transferência. A segunda parte apresenta a distribuição da riqueza entre impostos, taxas e contribuições, pessoal, remuneração de capital de terceiros e remuneração do capital próprio.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa	8	8	105	110
Depósitos bancários à vista	203	289	37.972	31.851
Aplicações financeiras	-	-	336.056	187.403
CDB	-	-	176.211	85.983
Fundos de investimentos	-	-	10.259	22.529
Operações compromissadas	-	-	149.586	78.891
	211	297	374.133	219.364

As aplicações financeiras são representadas por Certificado de Depósito Bancário (CDB) pós-fixados, fundos de investimento (Renda fixa – crédito privado) e por operação compromissada (operação financeira de venda de títulos com compromisso de recompra, para liquidação em data pré-estabelecida), os quais estão vinculados à variação das taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e podem ser resgatados de acordo com as necessidades de recursos do Grupo, exceto aquelas vinculadas a garantias de empréstimos.

Os CDBs e fundos de investimento foram remunerados pela taxa que variou entre 96% a 104% do CDI (31 de dezembro de 2018 - 97% a 116,6%). Em relação as operações compromissadas a remuneração variou de 70% a 85% (31 de dezembro de 2018 - 60% a 95%) do CDI.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

5. Aplicações financeiras (Consolidado)

As aplicações financeiras classificadas no ativo circulante no montante de R\$ 61.120 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 44.157), remunerada a uma taxa média de 98,64% (31 de dezembro de 2018 - 99%) do CDI estão vinculadas a garantia de contratos de empréstimos e financiamentos do Grupo, conforme divulgado na Nota 16.

Conforme divulgado na nota 17, já inclusos no montante do parágrafo acima, o montante de R\$ 16.007 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 17.242), também remuneradas a 99,5% (31 de dezembro de 2018 - 99,5%) do CDI estão vinculadas as debentures, cujo vencimento da última parcela ocorrerá em dezembro de 2022, e o seu resgate está condicionado a quitação das debêntures.

6. Instrumentos financeiros derivativos (Consolidado)

Em 31 de dezembro de 2019, a controlada LMIS possui instrumento de swap para proteção contra riscos cambiais de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (vide Nota 16), nas seguintes condições:

Início	Vencimento	Valor nominal ponta ativa (USD)	Valor nominal ponta ativa (EUR\$)	Valor nominal ponta passiva (R\$)	Índice ponta ativa	Índice ponta passiva
06/05/2019	03/05/2023	5.069	-	20.499	Variação cambial + 2,29% a.a.	Pós fixado indexado ao CDI + spread bancário
23/10/2018	16/09/2020	1.970	-	8.021	Variação cambial + 5,15% a.a.	Pós fixado indexado ao CDI + spread bancário
28/12/2018	28/12/2021	-	2.185	9.760	Variação cambial + 1,34% a.a.	Pós fixado indexado ao CDI + spread bancário

Os índices e taxas serão aplicados sobre o valor nominal do início até o término do período de vigência. Os valores justos dos contratos de swap de moeda e taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2019, correspondem a R\$ 944 (31 de dezembro de 2018 — R\$ 3.291) e foram registrados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos".

O saldo do derivativo contratado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 está demonstrado a seguir:

	2019	2018
Swaps (ponta ativa) – Circulante	-	3.354
Swaps (ponta ativa) – Não circulante	1.306	533
Swaps (ponta passiva) – Circulante	(200)	-
Swaps (ponta passiva) – Não circulante	(162)	(596)
	<u>944</u>	<u>3.291</u>

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

6. Instrumentos financeiros derivativos (Consolidado)—Continuação

As operações foram contratadas para a totalidade das operações de empréstimos com exposição cambial, de forma que os ganhos e perdas dessas operações decorrentes da variação cambial sejam compensados pelos ganhos e perdas equivalentes das dívidas em moeda estrangeira.

A movimentação do derivativo para o exercício é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	3.291	976
Perda	(4.461)	(1.422)
Ganho	4.669	4.689
Liquidação operação de SWAP	(2.555)	(952)
Saldo final	<u>944</u>	<u>3.291</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Empresa e suas controladas não utilizaram a metodologia de “hedge accounting” para contabilização dos seus instrumentos financeiros derivativos, sendo os mesmos mensurados ao valor justo por meio de resultado.

7. Contas a receber de clientes (Consolidado)

A composição das contas a receber é a seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Cientes	125.395	120.436
Cheques pré-datados	582	649
Cartão de crédito	2.515	2.970
	<u>128.492</u>	<u>124.055</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa/perdas esperadas	(8.124)	(10.375)
	<u>120.368</u>	<u>113.680</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa/perdas esperadas é conforme segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	(10.375)	(8.098)
Constituição	(1.500)	(2.564)
Reversão	3.751	287
Saldo final	<u>(8.124)</u>	<u>(10.375)</u>

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes (Consolidado)—Continuação

A Administração monitora as contas a receber por unidades de negócio, como segue:

7.1 Terceirização de frotas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Cientes	95.621	88.961
Provisão para devedores duvidosos/perdas esperadas	(3.510)	(3.135)
	92.111	85.826

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
A vencer	74.006	59.838
Vencidos:		
Até 30 dias	7.182	13.334
De 31 a 60 dias	3.003	2.508
De 61 a 180 dias	3.563	4.630
De 181 a 365 dias (a)	1.495	2.616
Há mais de 365 dias (a)	6.372	6.035
	95.621	88.961

Em 31 de dezembro de 2019, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão adicional para perdas esperadas na realização das contas a receber das controladas LMIS e LMTS.

As empresas de locação de veículos e gestão de frotas possuem clientes do setor público e privado. A Administração, baseadas na experiência passada, adota a premissa de que atrasos superiores há 365 dias do setor público, que representam um saldo de R\$ 2.986 (31 de dezembro de 2018 R\$ 4.233), não representam uma perda provável desde que os estabelecimentos públicos criem fluxos de pagamento subsequentes de frações dos pagamentos devidos sinalizando intenção de regularização. Para o setor privado é efetuada uma análise individualizada considerando as garantias e características de cada cliente.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes (Consolidado)—Continuação

7.1 Terceirização de frotas—Continuação

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo possui um cliente do segmento de gestão de frotas com contas a receber individual superior a 10% do seu contas a receber no montante de R\$ 13.071 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 10.988), que representa, 10,2% (31 de dezembro de 2018 – 8,9%) do contas a receber na mesma data.

7.2 Concessionária de veículos (Bravo)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Clientes	17.286	18.943
Cheques pré datados	582	649
Cartão de crédito	2.515	2.970
	<u>20.383</u>	<u>22.562</u>
Provisão para devedores duvidosos/perdas esperadas	(74)	(6)
	<u>20.309</u>	<u>22.556</u>

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
A vencer	17.918	21.201
Vencidos:		
Até 30 dias	580	656
De 31 a 60 dias	405	200
De 61 a 90 dias	336	110
De 91 a 120 dias	1.073	394
Há mais de 120 dias	71	1
	<u>20.383</u>	<u>22.562</u>

Em 31 de dezembro de 2019, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão adicional para perdas esperadas na realização das contas a receber da controlada Bravo Caminhões.

7.3 Aluguel de máquinas e equipamentos (AURABRASIL)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Clientes	12.488	12.532
Provisão para devedores duvidosos/perdas esperadas (a)	(4.540)	(7.234)
	<u>7.948</u>	<u>5.298</u>

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes (Consolidado)—Continuação

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	2019	2018
A vencer	7.092	4.271
Vencidos:		
Até 30 dias	666	584
De 31 a 60 dias	56	93
De 61 a 90 dias	201	419
De 91 a 120 dias	88	218
Há mais de 120 dias	4.385	6.947
	12.488	12.532

Em 31 de dezembro de 2019, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão adicional para perdas esperadas na realização das contas a receber da controlada AURABRASIL, além dos montantes já constituídos.

- (a) Durante o exercício de 2019, a controlada Aura recuperou o montante de R\$ 2.694 de faturas a receber dos clientes que estavam provisionadas para perda.

8. Estoques (Consolidado)

	2019	2018
Veículos novos	19.143	17.686
Veículos usados	449	140
Peças e acessórios	19.086	16.949
Outros	34	15
Provisão para perdas nos estoques	(1.935)	(1.929)
	36.777	32.861

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é conforme segue:

	2019	2018
Saldos iniciais	(1.929)	(1.930)
Reversão	(6)	1
Saldos finais	(1.935)	(1.929)

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Empresa e suas controladas não possuem estoques oferecidos como garantia de processos judiciais e de empréstimos e financiamento.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto de Renda (a)	1.155	733	4.880	4.317
Contribuição Social (a)	187	-	537	592
PIS/PASEP/COFINS (b)	-	-	1.010	1.386
ICMS (c)	-	-	253	518
Outros	-	-	656	771
	1.342	733	7.336	7.584

- (a) Referem-se a pagamento por estimativa, imposto de renda retido na fonte e pagamentos efetuados a maior em que não há incerteza quanto a recuperabilidade.
- (b) Os saldos de PIS e COFINS referem-se a pagamento a maior e saldo de créditos não utilizados.
- (c) Referem-se, principalmente, a ICMS substituição tributária na aquisição de caminhões e ônibus.

10. Investimentos

Informações sobre investimentos

As participações em sociedades controladas foram avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, tomando por base as demonstrações contábeis das empresas controladas em 31 de dezembro de cada exercício, considerando os seguintes dados das controladas:

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Investimentos—Continuação

Empresa	Informações resumidas das controladas em 31 de dezembro de 2019		Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		Lucro líquido (prejuízo) do exercício	
	Ativo	Passivo	2019	2018	2019	2018
LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A. (LMIS)	1.489.946	1.367.068	122.878	101.845	31.754	12.000
LM Transportes Serviços e Comércio Ltda. (LMTS)	358.435	178.595	179.840	177.128	30.700	28.928
Bravo Caminhões e Empreendimentos Ltda. ("BRAVO")	103.974	59.914	44.000	41.282	5.008	2.128
AURABRASIL Transporte Máquinas e Equipamentos Ltda. ("AURABRASIL")	90.770	94.987	(4.217)	(11.703)	7.486	(3.178)
			Resultado de equivalência patrimonial			
Empresa	Investimento		Resultado de equivalência patrimonial			
	2019	2018	2019	2018		
LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A. (LMIS)	122.372	101.426	31.623	11.951		
LM Transportes Serviços e Comércio Ltda. (LMTS)	179.659	176.950	30.669	28.898		
Bravo Caminhões e Empreendimentos Ltda. ("BRAVO")	43.456	40.771	4.946	2.101		
	345.487	319.147	67.238	42.950		
AURABRASIL Transporte Máquinas e Equipamentos Ltda. ("AURABRASIL")	(4.205)	(11.671)	7.466	(3.169)		
Total provisão para perdas com investimentos	(4.205)	(11.671)	7.466	(3.169)		
Total	341.282	307.476	74.704	39.781		

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

10. Investimentos—Continuação

Movimentação dos investimentos:

Controladas	2017	Aumento de capital	Lucros distribuídos	Equivalência patrimonial	2018	Lucros distribuídos	Equivalência patrimonial	2019
LMIS	93.807	-	(4.332)	11.951	101.426	(10.677)	31.623	122.372
LMTS	176.516	-	(28.464)	28.898	176.950	(27.960)	30.669	179.659
Bravo	40.398	-	(1.728)	2.101	40.771	(2.261)	4.946	43.456
Subtotal	310.721	-	(34.524)	42.950	319.147	(40.898)	67.238	345.487
AURABRASIL	(9.500)	1.001	(3)	(3.169)	(11.671)	-	7.466	(4.205)
Subtotal	(9.500)	1.001	(3)	(3.169)	(11.671)	-	7.466	(4.205)
Total	301.221	1.001	(34.527)	39.781	307.476	(40.898)	74.704	341.282

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

11. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo circulante				
<u>Controladas:</u>				
LM Transportes Interestaduais Serv. e Comérc. S.A. (e)	7.511	1.983	-	-
Aura Brasil Transporte de Máquinas e Equipamentos	325	1	-	-
LM Transportes Serviços e Comércio Ltda.	79	3	-	-
Bravo Caminhões	159	-	-	-
<u>Empresas ligadas:</u>				
Santo Antônio Imóveis e Empreendimentos Ltda. (a)	-	-	-	2.982
	8.074	1.987	-	2.982
Ativo não circulante				
<u>Empresas ligadas:</u>				
Aero Santo Antônio Viagens e Turismo Ltda. (a)	-	-	-	4.160
	-	-	-	4.160
Passivo circulante				
<u>Controladas:</u>				
LM Transportes Serviços e Comércio Ltda. (b)	-	(177)	-	-
Bravo Caminhões	-	(60)	-	-
Aura Brasil Transporte de Máquinas e Equipamentos	-	(1)	-	-
<u>Empresas ligadas:</u>				
LM Gestão e Participações Societárias Ltda.	-	-	(34)	(12)
<u>Acionistas:</u>				
Pessoa física (c)	(5.192)	(9.478)	(5.192)	(9.478)
	(5.192)	(9.716)	(5.226)	(9.490)
Resultado				
<u>Empresas ligadas:</u>				
Santo Antônio Imóveis e Empreendimentos Ltda. (d)	-	-	(3.544)	(3.488)
	-	-	(3.544)	(3.488)

- Refere-se à conta corrente entre as empresas do Grupo, sem incidência de juros e/ou atualização monetária e sem prazo de vencimento, que foram liquidados durante o exercício de 2019.
- Referem-se a adiantamentos recebidos/concedidos de distribuição de lucros aos sócios.
- Refere-se a lucros a distribuir aos sócios decorrentes dos resultados das controladas LMIS e LMTS, o qual deverá ser quitado ao longo do exercício de 2019.
- Refere-se a despesas de alugueis de imóveis pagos pelas controladas.
- Refere-se a dividendos a receber da controlada LMIS.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Partes relacionadas—Continuação

As transações entre as partes relacionadas são efetuadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes.

Remuneração do pessoal chave da Administração

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração (Presidência, Diretorias e Conselho) estão apresentadas abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remuneração do Conselho de Administração	168	-
Diretoria Executiva		
Honorários e remuneração	4.159	3.424
Encargos sociais	1.376	879
Total	<u>5.703</u>	<u>4.303</u>

A Empresa não concedeu outros benefícios aos administradores ou empregados (pós emprego ou remuneração baseada em ações). A Empresa possui garantias prestadas a partes relacionadas referentes as captações de empréstimos, financiamentos e debêntures, conforme divulgado nas notas 16 e 17. A Empresa não possui garantias relacionadas a terceiros.

12. Carros em desativação para renovação da frota (Consolidado)

Os carros em desativação para renovação da frota estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais. Com isso, a sua venda é altamente provável por haver um mercado ativo de compra e venda de carros usados, que é superior ao de carro novo, ou seja, a Administração está comprometida com o plano de venda dos carros. Além disso, os carros em desativação para renovação da frota são efetivamente colocados à venda por preço razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda, espera-se que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação.

A Empresa e suas controladas mantém políticas e procedimentos para analisar e comparar o valor contábil dos carros em desativação para renovação da frota com seu valor justo. E, quando há incertezas quanto a realização do seu valor realizável líquido, uma provisão para ajuste ao valor realizável líquido é constituída. Em 31 de dezembro de 2019, a Empresa e suas controladas registraram R\$ 336 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 444) referente a provisão para ajuste ao valor realizável líquido.

A movimentação dos carros em desativação para renovação da frota e da provisão para ajuste ao valor realizável líquido encontra-se demonstrada a seguir:

	<u>2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>2018</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>2019</u>
Carros em desativação para renovação da frota	8.282	20.945	(8.282)	20.945	53.361	(20.945)	53.361
Provisão para ajuste ao valor realizável líquido	(236)	(444)	236	(444)	(336)	444	(336)
	<u>8.046</u>	<u>20.501</u>	<u>(8.046)</u>	<u>20.501</u>	<u>53.025</u>	<u>(20.501)</u>	<u>53.025</u>

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado (consolidado)

	Veículos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Computadores e periféricos	Plataformas aéreas	Direito de Uso (i)	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	810.954	1.411	1.369	358	88.369	-	3.447	905.908
Adições	339.352	126	161	898	1.022	-	1.116	342.675
Baixas, líquidas	(106.937)	-	-	(5)	(795)	-	-	(107.737)
Depreciação	(93.044)	(317)	(281)	(234)	(10.284)	-	(234)	(104.394)
Transferência para bens à venda (Nota 12)	(20.945)	-	-	-	-	-	-	(20.945)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	929.380	1.220	1.249	1.017	78.312	-	4.329	1.015.507
Adições	632.914	196	255	569	2.306	21.466	1.721	659.427
Baixas, líquidas	(176.918)	-	-	-	(376)	-	-	(177.294)
Depreciação	(99.932)	(296)	(291)	(335)	(10.288)	(7.632)	(318)	(119.092)
Transferência para bens à venda (Nota 12)	(53.361)	-	-	-	-	-	-	(53.361)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.232.083	1.120	1.213	1.251	69.954	13.834	5.732	1.325.187
Taxa anual de depreciação (%)	5,26 a 20	10	10	10	10 a 12	20 a 50	1 a 10	

(i) A taxa de amortização dos arrendamentos classificados como Direito de uso da Companhia, foram definidos de acordo com a vigência de cada contrato firmado, conforme divulgado na Nota 2.2 e 18.

Bens concedidos em garantias

Em virtude dos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures realizados, a Empresa e suas controladas possuíam em 31 de dezembro de 2019, veículos e plataformas aéreas avaliados em R\$ 689.829 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 562.868), concedidos como garantia.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado (consolidado)—Continuação

Depreciação

Os veículos das atividades de locação possuem uma idade média de 19 meses para leves e médios (31 de dezembro de 2018 – 21 meses) e 44 meses para pesados (31 de dezembro de 2018 – 44 meses).

Segundo estudos elaborados pelos técnicos da Companhia a depreciação média anual é de 9,09% para veículos pesados (31 de dezembro de 2018 – 9%), 7,14% para veículos leves (31 de dezembro de 2018 – 8,33%), 5,26% para médios (31 de dezembro de 2018 – 7,14%) e 20% para os veículos modelo “utilitários severos” (31 de dezembro de 2018 – 25%). Para a avaliação da vida útil econômica o referido estudo levou em consideração o valor residual esperado na data da venda prevista. Essa metodologia está em conformidade com as normas contábeis, principalmente com vistas ao teste de recuperabilidade (*impairment*), na forma dos CPCs 01 e 27.

Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Para os veículos locados, as controladas efetuam o cálculo pelo valor em uso, com base na estimativa de fluxos de caixa futuros. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não foram identificados indicadores de perda de valor.

14. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto de renda	135	465	1.876	1.833
Contribuição social	-	1	408	205
PIS / COFINS	95	231	2.978	2.763
ICMS	-	-	76	269
ISS	-	-	121	78
	230	697	5.459	5.148

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Estoque concessionária (a)	-	-	30.502	30.492
Veículos terceirização (b)	-	-	150.662	46.689
Materiais e serviços	-	-	7.448	5.512
Outros fornecedores	-	-	3.460	2.194
	-	-	192.072	84.887

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

15. Fornecedores—Continuação

- (a) A controlada Bravo faz uso do financiamento denominado “Floor Plan” para a aquisição do seu estoque de caminhões junto à montadora, com carência de 30 dias de financiamento sem custo e do fundo de capitalização para obter 180 dias de financiamento sem juros. Quando a carência do “floor plan” é ultrapassada, assume-se um custo financeiro de CDI+0,5% a.m. e no caso do fundo de capitalização, quando o veículo não é vendido em até 180 dias cobra-se o valor de custo sem incidência de juros. No caso de venda de veículo financiado pela modalidade “floor plan”, estes deverão ser quitados junto ao Banco Volkswagen em até 48 horas. Em 31 de dezembro de 2019, não existiam saldos em aberto nessas condições.
- (b) Refere-se a saldo a pagar as montadoras decorrentes da compra de veículos efetuados pelas controladas LMIS e LMTS no final do período e com prazo médio de pagamento de 60 dias.

16. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média de juros	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Notas promissórias	CDI + 2,20% a.a.	-	-	101.804	-
Capital de Giro/CCB – Taxa pós	CDI + 2,87% a.a.	2.814	4.366	647.915	420.611
Capital de Giro/CDC – Taxa pré	10,68% a.a.	-	-	279.254	216.477
Finame — Taxa pós	TJLP + 4,79 % a.a.	-	-	4.997	9.147
Finame	5,14% a.a.	-	-	3.575	15.818
Leasing - plataformas aéreas e veículos	CDI + 2,81% a.a.	-	-	9.427	37.232
Leasing de veículos e plataformas aéreas	12,02% a.a.	-	-	-	2.876
	USD + 4,70 a 5,15% a.a.	-	-	28.520	35.268
Empréstimos em moeda estrangeira	EU\$ + 1,56% a.a.	-	-	9.760	10.912
Empréstimo FRN (Fixed/float rate note)	CDI + 2,65% a.a.	-	-	-	31.613
(-) Custos de transações a apropriar		-	-	(18.743)	(14.644)
		2.814	4.366	1.066.509	765.310
Circulante		1.131	3.743	296.845	255.590
Não circulante		1.683	623	769.664	509.720

A movimentação dos empréstimos e financiamentos encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldos iniciais	4.366	8.110	765.310	655.971
Captações	-	-	756.041	567.267
Juros	274	573	81.315	74.778
Variação cambial	-	-	1.155	4.544
Amortizações	(1.826)	(4.317)	(533.213)	(534.933)
Variação nos custos de transações	-	-	(4.099)	(2.317)
Saldos finais	2.814	4.366	1.066.509	765.310

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

16. Empréstimos e financiamentos—Continuação

Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
2020	-	623	-	176.818
2021	1.122	-	392.928	169.480
2022	561	-	321.043	144.381
2023	-	-	51.556	19.041
2024	-	-	4.137	-
	1.683	623	769.664	509.720

(a) Captações de recursos

As principais captações da Empresa e suas controladas foram realizadas para aquisição ou renovação da frota de veículos e plataformas aéreas devido a renovação de contrato dos seus principais clientes, recomposição de caixa e para pagamento antecipado de financiamentos com custos mais onerosos.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Grupo incorreu em custos de captações no montante de R\$ 9.729 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 8.150). Os financiamentos estão garantidos por bens do ativo imobilizado, conforme descrito na Nota 13.

Os financiamentos através de linha de crédito FINAME são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos, com custos subsidiados, atrelados à TJLP – Taxa de Juros do Longo Prazo.

Os arrendamentos financeiros referem-se, substancialmente, a contratos para a compra de imobilizado de plataforma aérea com prazos entre 36 e 60 meses, com vencimentos até 2021. Essa obrigação está garantida pelos próprios bens arrendados.

Os empréstimos e financiamentos possuem cláusulas contratuais restritivas as quais foram cumpridas pela Empresa e suas controladas em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Os demais empréstimos e financiamentos estão garantidos por aval, notas promissórias e aplicações financeiras.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Debêntures (consolidado)

Modalidade	Taxa média de juros	Vencimento	2019	2018
2ª emissão	CDI + 2,95% a.a.	11/11/2022	292.986	195.071
(-) Custos de transação			(4.390)	(985)
			288.596	194.086
Circulante			96.928	5.095
Não circulante			191.668	188.991

Em 07 de dezembro de 2018 a Assembleia Geral Extraordinária da controlada LMIS aprovou a segunda emissão de debêntures nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, com as seguintes características:

- A segunda emissão de debêntures foi realizada em série única;
- O valor total da segunda emissão de debêntures foi de R\$ 300.000, sendo R\$ 195 milhões em regime de garantia firme e R\$ 105 milhões em regime de melhores esforços;
- Foram emitidas 30.000 debêntures não conversíveis em ações;
- O valor nominal unitário é de R\$ 10.000 na data da emissão;
- A data de emissão das debêntures foi 11 de dezembro de 2018 e em 28 de dezembro de 2018 ocorreu a subscrição e integralização de R\$ 195.000 e em 28 de fevereiro de 2019 a integralização de R\$ 105.000;
- Os recursos captados por meio da emissão foram destinados para o pagamento antecipado de dívidas e composição de caixa;
- A oferta foi realizada nos termos da Instrução CVM 476 e das demais disposições aplicáveis e foi automaticamente dispensada do registro de distribuição na CVM de que trata o artigo 19 da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada, nos termos do artigo 6º da citada Instrução CVM 476, por se tratar de oferta pública de valores mobiliários com esforços restritos de distribuição;
- As debêntures possuem prazo de vigência de 4 anos, com 12 meses de carência e 36 parcelas mensais para o valor unitário principal e 48 parcelas mensais para os juros remuneratórios;
- Juros remuneratórios de DI – Depósitos Interfinanceiros, capitalizados de uma sobretaxa de 2,95% ao ano.

A movimentação das debêntures encontra-se demonstrada a seguir:

	2019	2018
Saldo inicial	194.086	130.536
Captações	105.000	195.000
Juros	24.228	11.611
Amortizações	(31.313)	(144.445)
Variação nos custos de transação	(3.405)	1.384
Saldo final	288.596	194.086

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Debêntures (consolidado)--Continuação

Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
2020	-	62.997
2021	95.834	62.997
2022	95.834	62.997
	<u>191.668</u>	<u>188.991</u>

Para a 2ª emissão de debêntures, a controlada LMIS assumiu a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente com base nas demonstrações contábeis combinadas auditadas da LMIS e da LMTS.

Em 31 de dezembro de 2019, a controlada LMIS está em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelas debêntures.

Garantias 2ª emissão de debêntures:

- a) Alienação fiduciária de veículos com a obrigação de atingir o valor mínimo de 50% do saldo devedor das debêntures;
- b) Cessão Fiduciária de Conta Vinculada ("Conta Vinculada") de titularidades da LMIS;
- c) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios decorrentes de contratos celebrados entre a controlada LMIS e seus respectivos clientes;
- d) Cessão Fiduciária de correspondente a 5% do saldo devedor a ser mantido na Conta Vinculada (Nota 5);
- e) Fiança solidária de acionistas e coligadas.

18. Outros passivos (consolidado)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Consórcios (a)	16.314	45.174
Passivo de arrendamento (b)	14.302	-
Cauções por locações de curto prazo	4.402	979
Outros passivos	3.544	3.529
	<u>38.562</u>	<u>49.682</u>
Circulante	27.776	27.324
Não circulante	10.786	22.358

(a) Consórcios

A controlada LMIS se utiliza da modalidade de contratação de consórcios para aquisição de parte da sua frota de veículos. A movimentação dos consórcios encontra-se demonstrada a seguir:

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Outros passivos (consolidado)--Continuação

(a) Consórcios--Continuação

	2019	2018
Saldo inicial	45.174	7.484
Captações	58	82.550
Amortizações	(29.469)	(44.987)
Variação da tabela FIPE	551	127
Saldo final	<u>16.314</u>	<u>45.174</u>

As parcelas classificadas no não circulante tem vencimento em 2021.

(b) Passivo de arrendamento

A Companhia chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia.

O valor presente, principal e de juros em 31 de dezembro de 2019 para os contratos analisados, foram estimados mês a mês, com base na taxa média incremental dos empréstimos do Grupo variou de 8,65% a.a. a 11,12%a.a.. Os valores de arrendamentos considerados de baixo valor ou menores de 12 meses foram reconhecidos como despesa de aluguel.

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento é apresentada no quadro abaixo:

	2019
Adoção inicial	17.985
Adição por novos contratos	3.316
Juros do período	1.459
Contraprestação paga	(8.553)
Ajuste por remuneração	95
Saldo final	<u>14.302</u>

Segue abaixo a análise de maturidade dos contratos, prestações não descontadas, conciliadas com os saldos em 31 de dezembro de 2019:

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Outros passivos—Continuação

Vencimento das prestações	2019
2020	6.199
2021	3.108
2022	1.739
2023	1.094
2024	324
Valores não descontados	12.464
Juros embutidos	1.838
Saldo passivo arrendamento em 2019	14.302

A movimentação de saldos do ativo direito de uso está evidenciada no quadro abaixo:

	2019
Adoção inicial	17.985
Adição por novos contratos	3.316
Custos diretos incorridos	70
Ajuste por remuneração	95
Saldos em 2019	21.466
Despesa de amortização no exercício	7.632

19. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (Consolidado)

A Empresa e suas controladas estão envolvidas em processos cíveis, tributários e trabalhistas surgidos no curso normal dos seus negócios. Tendo como suporte a opinião dos seus assessores jurídicos, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas nos seguintes montantes:

	Consolidado	
	2019	2018
Tributárias	4.973	33.718
Cíveis	3.383	1.912
Trabalhistas	1.041	564
	9.397	36.194

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

19. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (Consolidado) —Continuação

A movimentação da provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas encontra-se demonstrada a seguir:

	Tributárias (a)	Cíveis (b)	Trabalhistas (c)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	31.003	1.940	767	33.710
Adições	6.528	378	219	7.125
Pagamentos	-	(406)	(422)	(828)
Atualização	1.423	-	-	1.423
Reversão	(5.236)	-	-	(5.236)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	33.718	1.912	564	36.194
Adições	517	1.837	672	3.026
Pagamentos	-	(366)	(195)	(561)
Atualização	535	-	-	535
Reversão	(29.797)	-	-	(29.797)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	4.973	3.383	1.041	9.397

- a) Baseada em recentes decisões proferidas pelas cortes judiciais superiores e em parecer legal, emitido por especialista, relacionado aos critérios legais para apropriação de créditos de PIS e COFINS não cumulativos sobre insumos de locação de veículos, a administração da Empresa e suas controladas reanalisaram os procedimentos adotados para constituição da provisão para contingências fiscais decorrentes da utilização desses créditos, decidindo pela reversão da provisão anteriormente constituída para fazer face a eventuais perdas relacionadas a esse assunto por entender que essas são altamente remotas. A reversão da provisão teve como contrapartida as rubricas outras receitas operacionais no montante de R\$ 25.279 (Nota 25) e receita financeira, no total de R\$ 4.518 (Nota 26).
- b) Referem-se a ações movidas, basicamente, por empregados dos clientes que usufruem dos veículos locados ou terceiros que se envolveram com acidentes com os veículos locados, contra a LMTS ou LMIS. E a empregadora envolvendo, principalmente, indenizações em decorrência de acidentes de trânsito. Além disso, a Bravo possui ações referentes às relações de consumo decorrentes de venda ou reparo de veículos. Enquanto que a AURABRASIL possui ação que envolve relação comercial referente ao aluguel das máquinas.
- c) Referem-se a ações movidas por ex-empregados contra as empresas controladas envolvendo basicamente: cobrança de horas extras, desvio de função, equiparação salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras.

A Empresa e suas controladas revisam suas estimativas e consideram as provisões existentes suficientes para cobrir eventuais perdas relacionadas a estes processos.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (Consolidado) —Continuação

Em 31 de dezembro de 2019, a Empresa e suas controladas possuíam processos trabalhistas e cíveis no montante de R\$ 7.579 (31 de dezembro de 2018 — R\$ 7.053), que baseado na opinião dos advogados da Empresa e suas controladas as chances de êxito são consideradas como possíveis e, portanto, nenhuma provisão foi constituída.

Estes processos referem-se basicamente a:

- a) Causas trabalhistas no montante total de R\$ 856 substancialmente representadas por ações movidas por ex-empregados contra a Companhia envolvendo cobrança de horas extras, desvio de função, equiparação salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras; e
- b) Causas cíveis no montante total de R\$ 6.723, cuja ações movidas basicamente por empregados dos clientes que usufruem dos veículos locados ou terceiros que se envolveram com acidentes com os veículos locados, contra a Companhia e a empregadora requerendo, principalmente, indenizações em decorrência de acidentes de trânsito.

O sistema tributário brasileiro é de auto lançamento, portanto, as declarações de renda arquivadas permanecem abertas para revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos contados da data de arquivamento.

20. Patrimônio líquido

c) Capital social

O capital social da Empresa, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é de R\$ 48.350 e está representado por 48.350 (quarenta e oito mil trezentos e cinquenta) quotas, de valor nominal de R\$ 1,00 cada, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Quotas</u>	<u>Participação</u>
Luiz Lopes Mendonça Filho	24.175	50%
Aurora Maria Moura Mendonça	24.175	50%
	<u>48.350</u>	<u>100%</u>

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido—Continuação

d) Distribuição de lucros

De acordo com o contrato social os lucros líquidos anuais apurados e demonstrados poderão ser distribuídos entre os sócios na proporção de suas quotas ou reinvestidos na sociedade por deliberação dos sócios quotistas.

A Empresa poderá aprovar ainda em Reunião de Quotistas a distribuição de lucros desproporcional aos percentuais de participação do quadro societário.

No exercício de 2019, a Administração da Empresa propôs aos seus quotistas distribuição de lucros no montante de R\$ 25.829 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 29.099), os quais serão submetidos a aprovação em reunião dos quotistas.

e) Reserva retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2019, após a distribuição de lucros aos quotistas, a Administração da Empresa propôs para deliberação da Reunião de Quotistas a destinação do saldo dos lucros remanescentes de 2018, no montante de R\$ 46.944 (2018 — R\$ 8.650), para a reserva de retenção de lucros, que terá por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais em ativos operacionais das controladas.

21. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

As controladas constituem impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa e diferenças temporárias substancialmente ocasionadas pela diferença entre as taxas de depreciação fiscais e a vida útil dos itens do ativo imobilizado, cuja composição está demonstrada a seguir:

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos— Continuação

	Consolidado	
	2019	2018
Ativo diferido		
Prejuízos fiscais / Base negativa CSLL	67.108	64.850
Diferenças temporárias		
Arrendamento mercantil	7.293	35.291
Direito de uso	14.302	-
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	9.397	36.194
Instrumentos financeiros derivativos	(944)	(3.291)
Provisão para devedores duvidosos	8.124	10.375
Provisão para perdas nos estoques	1.935	1.929
Ajuste ao valor realizável líquido	336	444
Outras	464	463
Base de cálculo do ativo diferido	108.015	146.255
Imposto de renda diferido (25%)	27.004	36.564
CSLL diferida (9%)	9.721	13.163
Total de impostos diferidos ativos	36.725	49.727
Passivo diferido:		
Diferenças temporárias		
Depreciação dos veículos	265.701	204.912
Diferenças leasing	54.533	91.997
Direito de uso	13.834	-
	334.068	296.909
Imposto de renda diferido (25%)	83.517	74.227
CSLL diferida (9%)	30.066	26.722
Total de impostos diferidos passivos	113.583	100.949
Total tributos diferidos passivos, líquidos	85.805	62.898
Saldos tributos diferidos ativos (a)	8.947	11.676
Variação no resultado	25.636	13.569

(a) Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos das controladas Bravo e AURABRASIL no montante de R\$ 8.947 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 11.676) foram registrados no ativo não circulante consolidado por não poderem ser compensados com saldos passivos de outras controladas.

A realização dos tributos diferidos ativos relativos às diferenças temporárias depende de eventos futuros que tornarão as provisões que lhes deram origem dedutíveis para fins fiscais.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos— Continuação

Prejuízos fiscais:

A Empresa possui saldos acumulados de prejuízos fiscais (base negativa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro líquido) no montante de R\$ 17.440 (31 de dezembro de 2018 — R\$ 17.548) para os quais não foram constituídos tributos diferidos. A Empresa reconhece os benefícios futuros desses prejuízos como imposto de renda diferido ativo somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho da economia brasileira e mundial, seleção de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de vendas, alíquotas de impostos e outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da estrutura tributária e societária da Empresa e suas controladas, da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e diversas outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o resultado líquido da Empresa e suas controladas e o resultado de imposto de renda e contribuição social.

Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo único de lucros futuros da Empresa e suas controladas.

A estimativa de realização dos tributos diferidos ativos é a seguinte:

Ano	2019	2018
2019	-	10.840
2020	8.561	10.242
2021	9.228	6.764
2022	5.942	4.448
2023	4.910	17.433
	8.084	-
	36.725	49.727

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos— Continuação

Reconciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social corrente:

Lucro real:

Conciliação da despesa de IR e CSLL corrente da Empresa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	72.834	37.761
Alíquota combinada — IR e CSLL	34%	34%
	(24.764)	(12.839)
Equivalência patrimonial	25.400	13.526
Adições permanentes, líquidas	(758)	(714)
Adições (exclusões) temporárias, líquidas	37	8
Outras	24	6
Total das adições e exclusões	24.703	12.826
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(61)	(13)
Alíquota efetiva	0,1%	0,0%

Conciliação da despesa de IR e CSLL da LMIS e LMTS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	89.641	55.927
Alíquota combinada — IR e CSLL	34%	34%
	(30.478)	(19.015)
Adições (exclusões) permanentes, líquidas	65	1.001
Diferenças leasing e direito de uso	3.640	2.989
Outras exclusões, líquidas	(414)	26
Total das adições e exclusões	3.291	4.016
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(27.187)	(14.999)
Alíquota efetiva	30,3%	26,8%

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos— Continuação

Conciliação da despesa de IR e CSLL da Bravo

	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	6.313	2.335
Alíquota combinada — IR e CSLL	34%	34%
	(2.146)	(794)
Adições permanentes, líquidas	738	562
Adições (exclusões) temporárias, líquidas	79	-
Outras	24	24
Total das adições e exclusões	841	586
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(1.305)	(208)
Aliquota efetiva	20,7%	8,9%

Conciliação da despesa de IR e CSLL da AURABRASIL

	2019	2018
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	11.390	(4.644)
Alíquota combinada — IR e CSLL	34%	34%
	(3.873)	1.579
Adições permanentes, líquidas	286	1.392
Adições (exclusões) temporárias, líquidas	(341)	(1.505)
Ativo fiscal diferido	24	-
Total das adições e exclusões	(31)	(113)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(3.904)	1.466
Aliquota efetiva	34,3%	31,6%

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Receita operacional líquida (Consolidado)

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada nas demonstrações dos resultados dos exercícios é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		(reapresentado)
Receita de vendas de veículos e peças — concessionária	203.948	143.884
Receita de gestão de frotas	397.738	376.065
Receita de venda de veículos	219.817	121.682
Receita de aluguel de veículos	42.632	14.018
Receita de locação de máquinas e equipamentos	54.397	35.433
	918.532	691.082
ICMS	(12.593)	(7.304)
ISS	(1.112)	(918)
PIS	(8.683)	(7.486)
COFINS	(39.991)	(34.478)
Devoluções	(6.754)	(3.527)
	(69.133)	(53.713)
	849.399	637.369

Em 31 de dezembro de 2019, as Controladas da Empresa não possuíam clientes em nenhum dos seus segmentos operacionais com receita individual superior a 10% do seu faturamento.

A Companhia possui receita de receita de prestação de serviços apenas relacionados a contratos de clientes firmados no Brasil.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

23. Custo dos serviços prestados e produtos vendidos (Consolidado)

	2019	2018
		(reapresentado)
Pessoal	(20.734)	(17.090)
Custo de venda de veículos	(197.596)	(114.324)
Custo na venda de veículos concessionária e peças	(139.230)	(97.107)
Custo de manutenção de veículos	(100.963)	(75.052)
Serviços prestados por terceiros (a)	(13.845)	(9.957)
Amortizações e depreciações	(109.954)	(103.173)
Aluguéis	(2.558)	(5.717)
Outros	(6.287)	(4.377)
	(591.167)	(426.797)
Serviços prestados	(449.553)	(327.494)
Produtos vendidos	(141.614)	(99.303)

(a) Referem-se, principalmente, a serviços de despachante, monitoramento de veículos, vigilância e limpeza.

24. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Pessoal	(80)	(74)	(39.534)	(35.816)
Serviços prestados por terceiros (a)	-	(18)	(13.673)	(11.470)
Serviços de utilidade pública	-	-	(2.134)	(2.128)
Amortizações e depreciações	(13)	(81)	(10.229)	(2.026)
Aluguéis	-	-	(703)	(4.793)
Viagens e estadias	-	-	(1.391)	(1.091)
Outras	13	76	(2.925)	(2.039)
	(80)	(97)	(70.589)	(59.363)

(a) Referem-se, principalmente, a serviços advocatícios, informática, consultoria e publicidade e propaganda.

25. Outras receitas (despesas) operacionais

	2019	2018
Reversão contingências fiscais (Nota 19)	25.279	3.578
Receita de recuperação de veículos	4.503	3.173
Provisão de contingências (Nota 19 a))	(2.465)	(6.297)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa/perdas esperadas	2.251	(2.277)
Outras receitas (despesas), líquidas	3.636	2.868
	33.204	1.045

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	-	-	361	357
Rendimentos de aplicações financeiras	-	27	13.820	8.924
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	-	-	386	2.009
Valor justo dos instrumentos financeiros	-	-	4.669	4.689
Juros recebidos	-	-	1.701	988
Variação monetária sobre reversão contingências (Nota 19 a))	-	-	4.518	-
Outras receitas financeiras	11	51	1.806	1.504
	11	78	27.261	18.471
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(5)	(4)	(1.179)	(746)
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 16)	(275)	(573)	(81.067)	(74.776)
Juros sobre debêntures (Nota 17)	-	-	(24.228)	(11.611)
Custo de captação empréstimos (Nota 16)	-	-	(9.729)	(8.150)
Valor justo dos instrumentos financeiros	-	-	(4.461)	(1.422)
Custos com transações debêntures	-	-	(1.357)	(2.369)
Taxa dos consórcios	-	-	(3.919)	(3.143)
Outras despesas financeiras	(1.509)	(1.405)	(11.315)	(9.083)
	(1.789)	(1.982)	(137.255)	(111.300)
Variações cambiais	-	-	(1.155)	(4.544)
	(1.778)	(1.904)	(111.149)	(97.373)

27. Seguros

Aa controladas da Empresa não contratam seguros para a totalidade de sua frota tendo em vista seu elevado custo e o baixo histórico de sinistros, bem como não mantém seguros ativos para os demais itens operacionais.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, em uma das seguintes categorias a seguir, de acordo com sua natureza e finalidade: (i) a valor justo por meio do resultado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) custo amortizado. A Empresa e suas controladas consideram dois fatores para definir a classificação dos ativos financeiros: o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais. Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo não possui ativos classificados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os passivos financeiros são classificados no reconhecimento inicial ao: (i) custo amortizado; ou (ii) mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, instrumentos financeiros derivativos, empréstimos e financiamentos, debêntures e fornecedores. Os valores registrados se equivalem aos valores de mercado.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas.

A Empresa e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Empresa e suas controladas sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Empresa e suas controladas possuem aplicações financeiras e empréstimos, financiamentos e debêntures indexados à variação do CDI e TJLP. A exposição destes ativos e passivos à taxa variável é monitorada pela administração da Empresa e suas controladas.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros—Continuação

b) Risco de taxa de juros—Continuação

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e nos empréstimos e financiamentos aos quais a Empresa e suas controladas estavam expostas na data base de 31 de dezembro de 2019, foram definidos 3 cenários diferentes com base em projeções divulgadas por instituições financeiras. Foi obtida a projeção do CDI e da TJLP para os próximos 12 meses, considerando os percentuais de 4,40% e 5,57%, respectivamente, para dezembro de 2019 e este definido como cenário provável, a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculado o “resultado financeiro” do Consolidado não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações financeiras e o fluxo de vencimentos de cada contrato.

A data base utilizada da carteira e dos empréstimos e financiamentos foi 31 de dezembro de 2019, projetados por um ano e verificando a sensibilidade do CDI e da TJLP com cada cenário.

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Saldos em 2019</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário Possível</u>	<u>Cenário Remoto</u>
Ativos financeiros					
Aplicação financeira	Queda do CDI	451.385	4,40%	3,30%	2,20%
Receita financeira			18.180	13.635	9.090
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	CDI Indexado	759.146	4,40%	5,50%	6,60%
Despesas financeiras			(35.087)	(43.858)	(52.630)
Empréstimos e financiamentos	TJLP	4.997	5,57%	6,96%	8,36%
Despesas financeiras			(278)	(348)	(417)
Debêntures	CDI	292.986	4,40%	5,50%	6,60%
Despesas financeiras			(12.891)	(16.114)	(19.337)

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros—Continuação

c) Risco de crédito

A Empresa e suas controladas mantêm contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras e vendas de produtos e serviços para diversos clientes, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Empresa e suas controladas monitoram as contas a receber de clientes realizando diversas ações de cobrança, incluindo a interrupção dos fornecimentos de produtos serviços, caso o cliente deixe de realizar seus pagamentos.

A exposição das controladas da empresa ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Os clientes da Companhia são pulverizados, sendo que o maior cliente representa 10,2% do total das contas a receber em 31 de dezembro de 2019. Apesar disso, a Companhia não considera que seus recebíveis estejam concentrados e a Diretoria realiza análises periódicas visando pulverizar seus recebíveis e suas receitas.

Como mitigante para a inadimplência dos contratos de locação, considera-se a alta liquidez da frota no caso de rescisões contratuais.

d) Risco de variação cambial

Os riscos de variações cambiais relacionam-se com a possibilidade das controladas computarem prejuízos derivados de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de dívida com financiamentos obtidos no mercado e as despesas financeiras correspondentes. Para que esses tipos de riscos sejam extintos, as controladas estabelecem, quando aplicável, contratos de swap com instituições financeiras.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos empréstimos e financiamentos aos quais a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2019, foram definidos 3 cenários diferentes com base em projeções divulgadas por instituições financeiras. Foi obtida a projeção do dólar e euro para os próximos 12 meses, de 4,14 e 4,58, respectivamente, para dezembro de 2019 e este definido como cenário provável, a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros—Continuação

d) Risco de variação cambial—Continuação

Para cada cenário foi calculado o “resultado financeiro” não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações financeiras e o fluxo de vencimentos de cada contrato.

A data base utilizada da carteira e dos empréstimos e financiamentos foi 31 de dezembro de 2019, projetados por um ano e verificando a sensibilidade do dólar e euro com cada cenário.

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Saldos em 2019</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário Possível</u>	<u>Cenário Remoto</u>
Empréstimos e financiamentos	Variação USD	28.520	4,14	5,18	6,21
Despesas financeiras			(1.181)	(1.476)	(1.771)
Empréstimos e financiamentos	Variação EURO	9.760	4,58	5,73	6,87
Despesas financeiras			(447)	(559)	(671)

e) Valor justo

As mensurações de valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1,2 e 3, descritas a seguir, com base no grau com que os dados e informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância dos dados e informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade.

	<u>Consolidado</u>			
	<u>2019</u>	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>
Ativos financeiros:				
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	374.480	-	374.480	-
Caixa e bancos	38.202	38.202	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	944	-	944	-
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	802.423	-	802.423	-
Debêntures	292.986	-	292.986	-

Para aumentar a coerência e a comparação, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

Nível 1. Mercado Ativo: Preço - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

e) Valor justo--Continuação

Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

Nível 3. Sem Mercado Ativo: Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis). Para 31 de dezembro de 2019 a Empresa e suas controladas não possuíam nenhum instrumento financeiro classificado nesta categoria.

f) Gestão do capital social

Para atender a sua estratégia de expansão, a Empresa e suas controladas requerem capital intensivo de longo prazo para financiamento da frota, no sentido de garantir a continuidade operacional das empresas. Para tanto, tem buscado assegurar uma classificação de crédito da melhor qualidade, de forma a conquistar a confiança e solidez que as instituições financeiras requerem para as empresas que atuam no segmento, bem como a manutenção de limites de créditos junto a essas Instituições, compatíveis com o seu planejamento estratégico para crescimento.

O nível de endividamento da Empresa e suas controladas em relação ao patrimônio líquido está demonstrado a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	1.066.509	765.310
Debêntures (Nota 17)	288.596	194.086
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(374.133)	(219.364)
(-) Aplicações financeiras (Nota 5)	(77.127)	(61.399)
(-) Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	(944)	(3.291)
Dívida líquida (A)	902.901	675.342
Patrimônio líquido (B)	343.891	296.804
Dívida líquida / Patrimônio líquido (A/B)	262,52%	227,54%

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

29. Informações por segmento de negócios

A Empresa e suas controladas atuam nos seguintes segmentos:

- Terceirização de Frotas de Veículos – Através da LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A., LM Transportes Serviços e Comércio Ltda.
- Concessionárias de Caminhões e Ônibus – Através da Bravo Caminhões e Empreendimentos Ltda..
- Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados – Através da AURABRASIL Transporte Máquinas e Equipamentos Ltda..

A Administração da Empresa monitora separadamente os resultados por seus segmentos de negócios, com o objetivo de avaliar a performance e substanciar a tomada de decisões.

Esses três segmentos são identificados com base na formalização legal dos negócios da Empresa e suas controladas e as informações por segmento de negócios, revisadas pela Administração das Empresas Controladas, correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, são as seguintes:

(a) Lucro bruto

	2019			
	Terceirização de frotas de veículos	Concessionárias de caminhões e ônibus	Locação de máquinas e equipamentos	Total
Operações continuadas				
Receita líquida	619.527	180.470	49.402	849.399
Custo das vendas	(420.573)	(141.614)	(28.980)	(591.167)
	<u>198.954</u>	<u>38.856</u>	<u>20.422</u>	<u>258.232</u>
	2018 (reapresentado)			
	Terceirização de frotas de veículos	Concessionárias de caminhões e ônibus	Locação de máquinas e equipamentos	Total
Operações continuadas				
Receita líquida	475.618	129.552	32.199	637.369
Custo das vendas	(301.476)	(99.302)	(26.019)	(426.797)
	<u>174.142</u>	<u>30.250</u>	<u>6.180</u>	<u>210.572</u>

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

29. Informações por segmento de negócios--Continuação

(b) Outras informações

(i) Terceirização de frotas de veículos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro antes do IR e CS	89.641	55.927
<u>Imobilizado</u>		
Custo total	1.467.163	1.174.771
Depreciação acumulada	(232.670)	(242.894)
Total do ativo	<u>1.847.229</u>	<u>1.376.952</u>

(ii) Concessionárias de Caminhões e Ônibus

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro antes do IR e CS	6.313	2.335
<u>Imobilizado</u>		
Custo total	27.645	10.544
Depreciação acumulada	(10.285)	(5.690)
Total do ativo	<u>103.974</u>	<u>77.436</u>

(iii) Locação de Máquinas e Equipamentos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro (prejuízo) antes do IR e CS	11.390	(4.644)
<u>Imobilizado</u>		
Custo total	150.798	144.335
Depreciação acumulada	(77.464)	(65.559)
Total do ativo	<u>90.770</u>	<u>96.712</u>
